

ANNO XII — Abril, Maio e Junho — N. 2

REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL
ADAPTADA AO ESTUDO DAS
LICÇÕES INTERNACIONAES

PELO

Rev. JOÃO VÖLLMER

Rua Duque de Caxias, 317 — Porto Alegre

Publicação trimensal ilustrada, auctorizada pela
Conferencia Annual da Missão Brasileira da
IGREJA METHODISTA EPISCOPAL DO SUL

Estudos no Evangelho de S. Matheus

1910

Casa Publicadora Methodista

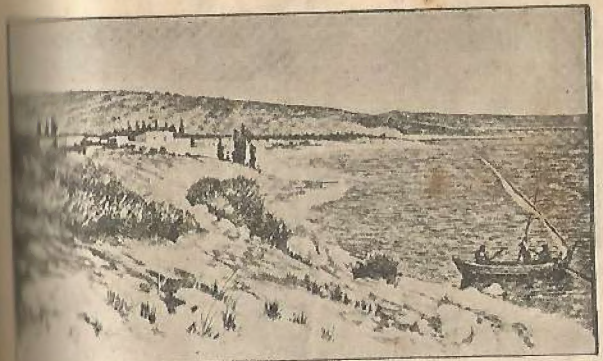
Gerentes: Lander & Cardoso

Rua da Quitanda n. 39

Rio de Janeiro



Jesus Christo instruindo os doze apóstolos.



Capernaum, junto ao Mar de Galilea

SEGUNDO TRIMESTRE DE 1910

Ministerio de Nosso Senhor Jesus Christo, conforme narrado no Evangelho segundo S. Mathews, capitulos IX a XV
3 de Abril a 26 de Junho

Lição I — 3 de Abril

O Poder da fé. — Math. 9:18-34.

Texto Aureo. — *Tudo é possível ao que crê.* — Marcos 9:23.

22 Fazendo-lhes elle estas coizas, chegou um principal, e o disse: Minha filha falleceu mesmo; mas vem, impõe-lhe a mão, e ella viverá.
23 E Jesus, levantando-se, seguiu-o, e seus discipulos.
24 Eis que uma mulher que ha-dozes annos padecia de um sangue, chegando por detraz Jesus a orla do seu vestido;
25 porque dizia consigo: Se eu

tão sómente tocar o seu vestido, ficarei sa.

23 E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem animo, filha, a tua fé te salvou. E immediatamente a mulher ficou sa.

23 E Jesus, chegando á casa d'aquelle principal, e vendo os instrumentistas, e o povo em alvoroço.

24 Disse-lhes: Retirae-vos que a menina não está morta, mas dorme. E riam-se d'elle.

25 E, logo que o povo foi posto fora, entrou, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se.
26 E espalhou-se aquella noticia por todo aquelle paiz.
27 E, partindo Jesus d'aí, seguiram-o dois cegos, clamando e dizendo: Tem compaixão de nós, filho de David.
28 E, quando chegou á casa, os cegos se approximaram d'elle; e Jesus disse-lhes: Credeis vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe elles: Sim, Senhor.
29 Tocou então os olhos d'elles,

dizendo: Seja-vos feito segundo vossa fé.
30 E os olhos se lhes abriram. Jesus ameaçou-os, dizendo: Obedeçam a lei, para não se saiba a quem não o saiba *alguem*.
31 Mas, tendo elle saído, divulgou a sua fama por toda aquella terra.
32 E, havendo-se elles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e endemoninhado.
33 E, expulso o demonio, fallou mudo; e a multidão se maravilhava, dizendo: Nunca tal se viu em Israel.
34 Mas os phariseus diziam: Expulsa os demonios pelo principio dos demonios.

Leitura Diária

MARÇO

- 28—Segunda—Math. 9:18-34—O PODER DA FÉ.
- 29—Terça—Hebreus 11:1-10—NATUREZA DA FÉ E EXEMPLOS DO PODER DA FÉ.
- 30—Quarta—Hebreus 11:1-20—MAIS EXEMPLOS DO PODER DA FÉ.
- 31—Quinta—Hebreus 11:21-31—MAIS EXEMPLOS DO PODER DA FÉ.

ABRIL

- 1—Sexta—Hebreus 11:32-40—MAIS EXEMPLOS DO PODER DA FÉ.
- 2—Sábado—Hebreus 10:19-30—EXORTAÇÃO A PERSEVERAR NA FÉ.
- 3—Domingo—Thiago 2:14-26—A FÉ SEM OBRAS PARA NADA APROVEITA.

Contorno Historico e Geographico

Data. — Outono do anno 28 de nossa era.
Logar. — Nas margens do mar de Galilea proximo a Capernaum.
Circunstancias. — Era este o principio do segundo periodo da missão de Christo na Galilea, no segundo anno de sua vida publica.

Estudo Inductivo

Lêde não só o texto da lição de hoje mas também 18:54-48.
Em Lev. 15:19-27 encontrareis a lei cerimonial com referencia á pureza das mulheres com fluxo de sangue.
Em Actos 19:12 encontrareis referencia a curas operadas por quando tocavam seu vestido. Sobre a lei acerca das orlas dos vestidos encontrareis detalhes em numeros 15:35-41; Dent. 22:12.

Commentarios

Introdução. — Isaias, fallando do povo de Israel diz: «O Senhor aperto te visitaram; vindo sobre elles a tua correção, derramaram oração secreta».

O mesmo tambem se deu com o Filho do Senhor; todos que se achavam attribulados ou em aperto vinham ter com elle em verdadeiros apertos, e Elle nunca estava cansado demais ou tão occupado que não attender ás suas supplicas. Nas palavras do grande Bispo Phillips diz: «O homem que o queria ver era exactamente o homem que elle queria. Esse é o verdadeiro espirito missionario».

O que é a Fé. — Vs. 18, 19. — Fé é confiar em Deus nas trevas, lançar a rede á ordem divina no fundo escuro do mar sem saber o que que havemos de apanhar. Por isso é que, «a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem». É para a fé a realidade de cousas invisíveis aos sentidos e impossíveis de provar razão.

Jairo em sua supplica ardente dá-nos uma bem clara prova do que é a fé. Elle lança-se aos pés de Jesus e lhe roga que venha impôr sua mão sobre sua filha para que sare. O sentido desse homem lhe diziam que sua filha estava morta; sua razão lhe dizia que os mortos não tornam a viver; mas a fé lhe dizia que este Jesus a podia restituir á vida com tão sómente a toca de sua mão.

Marcos e Lucas nos dizem que a menina estava moribunda, isto é, á morte, enquanto que Matheus nos diz que ella estava morta. Alguns criticam por ver nisto uma incoherencia e infidelidade na narrativa, quando não ha tal. Ao sair elle de casa o estado da menina era tal, que esperava vela mais com vida quando voltasse, e ao fallar d'ella estava morta; sua razão lhe dizia que os mortos não tornam a viver; mas a fé lhe dizia que este Jesus a podia restituir á vida com tão sómente a toca de sua mão.

Fé para si proprio. — Vs. 20-22. — Jesus não demorou em attender ao principal e pondo-se a caminho para a casa d'aquelle, foi acompanhado pelos seus discipulos e por uma grande multidão.

Entre a multidão achava-se uma mulher que ha doze annos soffria de fluxo de sangue, o qual, segundo nos informa Lucas, os medicos não podiam curar, e Marcos vai além e diz que sob seu tratamento ella ha de morrer.

Esta mulher, ou porque tivesse fé em Jesus pessoalmente, ou numa fé que entre os judeus existia—a da residir nas franjas do manto do mestre santo, virtude especial—ella chegou por traz d'elle e tocou-lhe o vestido.

Por ella tocara o vestido e Jesus já o pressentira, pois conheceu que ella fluído certo poder e voltando-se para a mulher animou-a em tocando-a pelo carinhoso termo de filha.
Mas talvez tivesse vindo por traz, pela natural vergonha que a mulher sente em expôr uma condição como a que a affligia, ou talvez, considerando-se immunda, segundo a lei mosaica, não ousasse tocar na orla do vestido.

É claro que ella exerceu fôrça em seu proprio proveito, mas em seguida registrou ligeiramente um caso em que a fé foi exercida em proveito alheio.

Fé em favor d'outrem. Um dos mais importantes deveres, bem como dos maiores privilegios da vida christã, é o espirito de intercessão, manifestado pelo principal da Synagoga.

E' verdade que a pessoa por quem elle intercedia, era sua estrema filha, mas isso não desdoura a acção d'aquelle corajoso coração. Ha registo de muitos factos em que o espirito de intercessão se manifesta a favor de pessoas que não têm outros laços de união sendo os de mera sympathia.

E' bem possível que esse principal fosse um dos que intercederam a favor do Centurião que por sua vez intercedeu a favor de seu criado.

Por este milagre aqui narrado, vemos que a fé não era um requisito absolutamente necessario no paciente para que Jesus operasse o milagre. Poderíamos facilmente enumerar muitos casos em que homens têm sido visitados com bençãos especiaes devido unicamente ás orações de intercessão de seres queridos.

Logo, especialmente, não devem deixar de interceder a Deus em favor de seus filhos.

Encontramos mencionado nesta narrativa um costume que ainda se conservava entre os povos orientaes. Logo que morre um membro da familia, os restantes se entregam a grandes lamentações. Não tardam porém em apparecer os musicos e lamentadores profissionais, que são contractados pela familia e parentes do morto para continuarem o choro, os gritos e as marchas fúnebres.

Esses são geralmente contractados em numero correspondente á condição financeira ou social da familia.

Um personagem de influencia como o era esse principal havia de ter reunido grande numero de lamentadores os quaes, quando Jesus disse que a menina dormia, acharam graça e riram-se.

Esse dito de Jesus tambem merece um pouco da nossa attenção. Dizendo que a menina dormia, Jesus imitou a morte ao somno; acalmou o coração dos parentes afflicto; fez cessar as lamurias profissionais irritantes ao seu espirito amante da sinceridade, e diminuiu consideravelmente a importancia da obra portentosa que estava por consummar, tornando assim em grande parte a obrigação dos paes da menina para com Elle.

Tudo isso está em perfeita harmonia com o espirito altruista do Benedito Mestre.

IV. **Companheiros na Fé.** 27-31.—A mulher com o fluxo de sangue exerceu fé para si; o principal da Synagoga a exerceu em favor de sua filha; e os dois homens cegos de que tratam os versiculos seguintes, nos dão uma mostra da fé que é sustentada e fortalecida pelo companheirismo e pela camaradagem. A melhor coisa que podemos fazer para nosso animo ou companheiro é augmentar sua fé em tudo quanto é nobre e bom. Não é mais facil para nós creermos e agirmos segundo nossas crenças si nossos companheiros tambem creem e agem segundo suas crenças. E' essa camaradagem da fé que dá valor inapreciavel ás associações dos crentes nas igrejas, nos cultos de oração e em outras reuniões religiosas; como Paulo tambem escreveu aos romanos (cap. 1 v. 12). «Para que juntamente convosco seja consolado pela fé mutua, assim vossa como minha».

Como já dissemos algures a cegueira era e ainda é enfermidade muito commum no Oriente, produzida em grande parte pelos raios brilhantes do sol e pelo relaxamento dos atacados de ophthalmias ou outras enfermidades dos olhos.

E' interessante notar que, apesar de Jesus ter pedido que elles não fizessem notorio, elles divulgaram sua fama por toda parte. Jesus lhes fazia tal pedido com o fim de evitar que as multidões se aglomerassem

em torno e mais ao redor d'Elle; mas os cégos não o comprehenderam assim pensando que Jesus lhes fizera a recommendação por mera modestia, e logo de entregar sua fama ás azas do vento, que entregou-se de palmaria por toda a terra.

V. **Desprezadores da Fé.** Vs. 32-34.—O ultimo caso nesta série de milagres foi o operado n'um mudo, que parece tê-lo sido, por achar-se encurvadado, porque, expulso o demonio, o mudo começou logo a fallar. Este milagre deixou a multidão maravilhada, pois nunca tal tinham visto antes. Para elles era esse milagre especialmente maravilhoso porque o mudo é geralmente surdo e como tal tinha elle embetado o sentido pelo qual a ordem de Jesus deveria ser recebida.

E' esta tambem provavelmente a razão porque os phariseus accusavam Jesus de ter conluio com os espiritos malignos, quando se tratava da cura de algum surdo-mudo, como neste caso.

Essa attitudão dos phariseus é assumida infelizmente ainda por muitos hoje em dia e não pôde haver attitudão mais fatal para a alma que essa, de desprezar e escarnecer da fé de outros, pois vae-se tornando habito fixo no individuo, extorquindo-o finalmente de tudo quanto é bom e santo e que concorreria para sua maior felicidade.

Significado da lição para nós

Se nos deitamos a dormir com a convicção de que nos acordaremos amanhã com o despontar d'uma nova aurora; assim tambem podemos confiar nos ao nosso ultimo somno convencidos que elle será succedido por acordar.

Mesmo quando em caminho para restaurar á vida a menina morta, Jesus parou para restaurar as forças a uma mulher afflicta. Interrupções no trabalho já delineado, nunca irritaram o Mestre. Não vos irritam

Jesus aceitou a fé que era sincera, apesar da confiança ter sido na realidade, quando devia ter sido em sua pessoa. A mulher veio ter a Jesus com uma fé imperfeita, em busca de saúde, mas quando Jesus a chamou a filha o lhe aconselhou a ter bom animo, porque sua fé a salvaria. Assim obteve a saúde que anhelava obter, mas tambem uma fé e amor mais fortes no Dador daquella graça.

Esta é a maneira divina de proceder—conceder grandes bençãos á fé sincera, mas sincera.

Os cegos foram aconselhados a não divulgar o que Jesus lhes fizera e apregoaram aos quatro ventos. O mudo recebeu novamente o uso da lingua e não nos consta que a tivesse empregado para ao menos retribuir ao seu bemfeitor. Somos nós tambem igualmente ingratos e desconfiados em troca das bençãos que recebemos?

Jesus ficou maravilhado do poder de Jesus, mas os phariseus declaravam que Jesus era um instrumento nas mãos do principe dos demonios' e não o que se achava—capacidade a ver. Conforme a vista assim

que Christo tem sido para nós, devemos sel-o uns para os outros e as vezes deve irradiar luz e saúde para os que nos rodeiam.

Sermõesinhos

«Lembremo-nos que a menor das sementes da fé é de mais valor que o maior dos fructos da felicidade». — *Thoreau*.

«A verdade fundamental do christianismo é o valor infinito do homem». — *D. C. B. Jefferson*.

«A fé cura sómente porque nos leva a uma união com o Seu poder que é a mão que recebe a bênção». — *A. Maclaren*.

«Si tivésseis um filho surdo-mudo o considerariéis sem duvida grande desgracia; já tendes pensado alguma vez quantos filhos mudos tem?» — *D. L. Moody*.

«Eu sou a resurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que eu esteja morto, viverá; e todo aquelle que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Tu isto?» — *João 11:25-26*.

Assumptos para discussão nas Classes Bíblicas

1. Os milagres de Jesus; até que ponto são elles possíveis em dia?
2. Qual a influencia da mente sobre as enfermidades do corpo?
3. Pode uma creatura servir de instrumento nas mãos de Satanás?
4. Que argumentos podemos adduzir em favor da resurreição?

Questionario

- Qual o assumpto desta lição?
- Que idade tinha a filha do principal da Synagoga? (Marc. 5:42)
- Que gentio deu prova d'uma fé maior do que a de Jairo? (Verso IV lição do trimestre passado).
- O que foi que succedeu no caminho quando Jesus se dirigia a casa de Jairo?
- Quantos annos tinha ella estado doente?
- A quem foi que Jesus tomou consigo quando entrou no quarto da menina? (Lucas 8:51).
- Em que outras occasiões foram esses tres discipulos privilegiados de estarem com Jesus? (Math. 17:1,2; 27:37.)
- Que palavras de Jesus manifestam o especial interesse que elle tinha na menina? (Marc. 5:43).
- Em que outra occasião disse Jesus que o morto estava apenas adormido? (João 11:11,13).
- Qual foi o outro milagre que Jesus operou depois da resurreição da filha de Jairo?
- Foram esses cegos que Jesus curou, obedientes á ordem d'Elle? E porque não o teriam sido?
- A quem mais curou Jesus nessa occasião?
- Foi o mudo agradecido a Jesus pelo beneficio que lhe fez?
- São vós agradecidos pelos beneficios que Deus diariamente vos concede?
- Qual o texto aureo desta lição?

Lição II — 10 de Abril

A Missão dos Doze.—Math. 9:35-10:15,40-42.

Texto Aureo: — «De graça recebestes, de graça dae» — Math. 10:8.

Jesus percorria todas as cidades e aldeas, ensinando nas synagogas d'elles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e molestias entre o povo.

E, vendo a multidão, teve grande compaixão d'elles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não tem pastor. Então disse aos seus discipulos: «Vão e realmente grande, mas não saíreis sem a minha presença».

Então pôs ao Senhor da synagoga os doze apóstolos, e mandou-os para a sua missão.

Chamando os seus doze discipulos, deu-lhes poder sobre os espirítos impuros, para os expulsarem e curarem toda a enfermidade e todo o mal.

Então deu-lhes o nome dos doze apóstolos: O primeiro, Simão, a quem chamou Pedro, o André, seu irmão; o terceiro, João, o filho de Zebedeu, e João, o irmão de Zebedeu.

O quarto, Philippe e Bartholomeu; o quinto, Thome, o chamado o publicano; o sexto, Thiago, o filho de Alpheu, e Lebbeu, appellado o filho da mulher.

O sétimo, Matheus, e Judas Iscariotes, o traidor, o qual enviou estes doze, e lhes deu o poder, dizendo: Não ireis pelo caminho das gentes, nem entrareis em cidade alguma, nem saíreis de synagogas;

mas, indo antes ás ovelhas perdidas da casa d'Israel; e pregando, dizendo: E' o reino dos céus.

Então os enfermos, purificas os